

FISIOTERAPIA

A fisioterapia hospitalar atua diretamente no tratamento de pacientes hospitalizados, seja nas enfermarias, unidades de terapia semi-intensiva e unidades de terapias intensivas ou ambulatorialmente. O fisioterapeuta, de uma forma geral, atuará na prevenção e tratamento de complicações respiratórias, neurológicas e motoras.

Claro que será necessário, fazer uma avaliação minuciosa em cada paciente para que possa ser traçado os objetivos específicos de acordo com cada caso, porém os dois programas seguirão em vários momentos, objetivos comuns, tais como: Tratar e prevenir atrofia muscular, tratar e prevenir complicações respiratórias, atuar no controle da dor, tratar e prevenir as complicações da síndrome do imobilismo, intervir no manuseio de suporte ventilatório, executar processos de desmame da ventilação mecânica, executar processos da ventilação não invasiva, executar processo de oxigenoterapia, acelerar processos de alta hospitalar para evitar infecções hospitalares e promover uma melhor qualidade de vida em pacientes em cuidados paliativos.

EIXO ATENÇÃO AO CÂNCER:

A fisioterapia oncológica é uma especialidade que tem como metas preservar e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, assim como prevenir, tratar e minimizar os distúrbios e sequelas causados pelo tratamento oncológico.

As indicações para assistência fisioterapêutica são determinadas pelas disfunções causadas pelo tumor no paciente, assim como pelos tipos de tratamento adotados.

O fisioterapeuta que optar por esta área, atuará basicamente de quatro formas:

- 1 – Preventiva: com a finalidade de evitar sequelas que possam ser incapacitantes antes que elas ocorram;
- 2 – Restaurativa: com a finalidade de maximizar o retorno motor em paciente com déficits;
- 3 – Apoio: Promover o maior nível de independência possível, quando a incapacidade progressiva for antecipada ou quando existir doença residual;
- 4 – Paliativa: Promover o conforto em pacientes nos estágios finais da patologia.

Assim como no programa de intensivismo, no programa de atenção ao câncer, o fisioterapeuta também participa de visitas multidisciplinares diariamente, emitindo seu parecer quanto à funcionalidade do sistema respiratório e motor, traçando em conjunto, um plano terapêutico capaz de minimizar os efeitos deletérios da hospitalização, também, utilizando técnicas, recursos e exercícios terapêuticos em diferentes fases do tratamento e de acordo com as condições clínicas individuais de cada paciente.

Como exemplo dessa atuação específica, podemos citar:

- Realizar consulta fisioterapêutica, anamnese, solicitar e realizar interconsulta e encaminhamento,
- Realizar avaliação física e cinesiofuncional específica do paciente oncológico,
- Solicitar, aplicar e interpretar escalas, questionários e testes funcionais, bem como a interpretação de exames complementares,
- Determinar o diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico; prescrever a terapêutica adequada e

realizar intervenção fisioterapêutica para a preservação, manutenção, desenvolvimento e restauração da integridade cinético funcional de órgãos e sistemas em todas as fases,

- Realizar posicionamento no leito, sedestação, ortostatismo, deambulação, orientar e facilitar a funcionalidade do paciente oncológico.
- Oxigenioterapia: empregada através de catéter, máscara...,devendo ser indicada e acompanhada através de avaliações gasométricas diárias e do prognóstico da doença oncológica,
- Ventilação Mecânica: empregar protocolos de ventilação mecânica, aplicação de fórmulas e realização de cálculos gerais, incluindo avaliações gasométricas, cálculos da mecânica ventilatória, monitorização gráfica, estratégias protetoras, desmame do suporte ventilatório e ventilação mecânica não invasiva,
- Suporte Básico de vida,
- Manobras de Higiene brônquica: Técnica de Expiração Forçada, Técnica de Vibração, Percussão, Drenagem Postural, Reexpansão pulmonar, Aspiração traqueal.

EIXO INTENSIVISMO:

O programa de atuação no intensivismo, na maioria das vezes, contará com local de ampla tecnologia para monitorização contínua e acurada das funções vitais de indivíduos criticamente doentes, esse arsenal permite uma avaliação constante e um tratamento mais direcionado visando uma breve recuperação do paciente.

A fisioterapia está em destaque nesse ambiente de alta complexidade, devido a sua atuação, seja direta ou indireta, no sistema cardiovascular, respiratório e motor. É função do fisioterapeuta prezar pela otimização da ventilação do paciente, principalmente no que diz respeito a manter oxigenação adequada, recuperar e manter volumes e capacidades pulmonares dentro dos padrões de normalidade, reduzindo a chance de possíveis complicações clínicas, aliado a isso, a fisioterapia motora, tem-se tornado um dos focos principais dentro da terapia intensiva, uma vez que há comprovação científica dos seus inúmeros benefícios, frente à imobilidade no leito.

Nesse âmbito, o fisioterapeuta também participa de visitas multidisciplinares diariamente, emitindo seu parecer quanto à funcionalidade do sistema respiratório e motor, traçando em conjunto, um plano terapêutico capaz de minimizar os efeitos deletérios da hospitalização, sempre utilizando técnicas, recursos e exercícios terapêuticos em diferentes fases do tratamento e de acordo com as condições clínicas individuais de cada paciente.

Como exemplo dessa atuação específica, podemos citar:

- Oxigenioterapia: empregada através de catéter, máscara..., devendo ser indicada e acompanhada através de avaliações gasométricas diárias,
- Ventilação Mecânica: empregar protocolos de ventilação mecânica, aplicação de fórmulas e realização de cálculos gerais, incluindo avaliações gasométricas, cálculos da mecânica ventilatória, monitorização gráfica, estratégias protetoras, (SARA, DPOC, AVC/ AVE...) desmame do suporte ventilatório e ventilação mecânica não invasiva,
- Suporte Básico de vida,

- Manobras de Higiene brônquica Intensivas: Técnica de Expiração Forçada, Técnica de Vibração, Percussão, Drenagem Postural, Reexpansão pulmonar, Aspiração traqueal,
- Manobras Motoras Intensivas : Reabilitação da musculatura em pacientes inconscientes e conscientes, cinesioterapia. Atuação em Escaras de Decubito através de posicionamento, mobilização ativa, mobilização passiva, protocolo de mobilização precoce,
- Análise dos Exames Complementares: Conhecimento necessário para interpretar os exames de rotina em UTI (gasometrias, hemograma, Radiologias Torax, etc),
- Interação Medicamentosa: Interações das principais drogas usadas pela parte médica nos pacientes e suas implicações no atendimento fisioterapêutico,
- Atuação na equipe multidisciplinar: auxilia e interage com outros profissionais evidenciando as indicações e contra indicações de suas condutas fisioterapêuticas estabelecendo prioridades em suas intervenções,
- Prontuário Fisioterapêutico na Uti : Dados do paciente, Admissão, História Clínica, Exame Físico Geral, Exame físico Especial (Sistemas), Hipótese Diagnóstica Fisioterapêutica cinesiológica, tratamento fisioterapêutico funcional.

NUTRIÇÃO

O nutricionista é um profissional essencial para o tratamento de pessoas hospitalizadas. Ele é responsável por garantir o aporte de nutrientes necessários para a recuperação do estado nutricional do paciente, evitando problemas como fraqueza, dificuldade de cicatrização, diminuição das funções dos órgãos, maior risco de infecção e menos tempo de internação.

Cada vez mais tem-se identificado que a negligência com a terapia nutricional pode ser causa independente de mortalidade. Por isso, o nutricionista vêm tendo seu trabalho valorizado nas instituições de saúde e os hospitais têm se mostrado um importante campo de trabalho. A atividade hospitalar requer a integração entre os profissionais da saúde, destacando-se os adeptos ao trabalho em equipe e multidisciplinar. Além disso, segundo especialistas, para o nutricionista é indispensável um bom faro de pesquisador: Para conduzir a terapia nutricional é preciso estar muito atento aos resultados de cada paciente. Dedicção e entusiasmo são indispensáveis.

EIXO ATENÇÃO AO CÂNCER:

A nutrição é um fator determinante para a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, já que busca reduzir os impactos da doença no organismo e estabilizar o estado nutricional do indivíduo. Além disso, estão associados a ela outros aspectos relevantes no tratamento da doença e na vida do paciente, como os fatores físicos, psicológicos e sociais.

O nutricionista oncológico é um profissional qualificado para ajudar a minimizar o impacto recebido pelo seu organismo com a doença e com o tratamento.

Seu acompanhamento permite que o paciente tenha um organismo tão saudável quanto possível através de uma dieta equilibrada e individualizada, diminuindo desconfortos que podem surgir na alimentação devido aos efeitos colaterais e aumentando consideravelmente as chances de eficácia do tratamento.

Como exemplo dessa atuação específica, podemos citar:

- Cálculo de inquérito alimentar;
- Atendimentos individualizados;
- Prescrição de dieta enteral;
- Prescrição de suplemento nutricional em pó ou líquido;
- Orientação nutricional;
- Evolução em prontuário;
- Noções de dietas hospitalares dentro do Unidade de Alimentação e Nutrição do HECI.

EIXO INTENSIVISMO:

A Terapia Nutricional (TN) em pacientes graves é de fundamental importância, visto que esses sofrem grande perda de nutrientes devido ao estado catabólico no qual se encontram, causados principalmente pelas situações de estresse desencadeadas por doenças, trauma, entre outros.

Sabe-se que o início tardio da terapia nutricional expõe o paciente a um déficit calórico-proteico que dificilmente será compensado durante sua permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Diante dessas limitações, o monitoramento da TN se faz necessário para atender à demanda da melhor forma possível, visto que a terapia adequada às necessidades pode reduzir o risco de morbimortalidade em UTI, principalmente por estar associada ao menor risco de complicações infecciosas, redução no tempo de ventilação mecânica e internação hospitalar, sendo, dessa forma, um indicador de qualidade no atendimento em UTI.

Nesse âmbito, o nutricionista também participa de visitas diárias, avaliando o estado nutricional do paciente, aplicando o protocolo de Triagem Nutricional, que é uma forma de classificar o estado nutricional do mesmo, assim o nutricionista será capaz de indicar a terapia nutricional adequada (terapia nutricional oral, enteral ou parenteral).

Como exemplo dessa atuação específica, podemos citar:

- Cálculo de inquérito alimentar;
- Atendimentos individualizados;
- Prescrição de dieta enteral;
- Prescrição de suplemento nutricional em pó ou líquido;
- Orientação nutricional;
- Evolução em prontuário;
- Noções de dietas hospitalares dentro do Unidade de Alimentação e Nutrição do HECI.

ENFERMAGEM

Enfermagem é a ciência cuja especificidade é a assistência/cuidado ao ser humano, individualmente,

na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, tendo todo embasamento científico para tal. O conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem deve ser construído na intersecção entre a filosofia, que responde à grande questão existencial do homem, a ciência e tecnologia, tendo a lógica formal como responsável pela correção normativa e a ética, numa abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana e evolução das sociedades. No cenário hospitalar, a enfermagem é fundamental para melhorar o padrão de saúde da população, garantindo uma assistência segura, efetiva e de qualidade.

EIXO ATENÇÃO AO CÂNCER

Oncologia é uma área da medicina que requer um cuidado multidisciplinar. Para que um tratamento seja feito com sucesso é necessário que se trabalhe em equipe com um grande número de especialistas das mais diversas áreas da saúde. O enfermeiro oncológico é o profissional que vai prestar assistência ao paciente, em todas as fases do tratamento do câncer. Desde o diagnóstico da doença, passando pelas várias fases do tratamento como a cirurgia, a radioterapia, o tratamento com medicamentos e quimioterapia e cuidados paliativos em oncologia. É um elo fundamental no tratamento multidisciplinar dos pacientes com câncer, trabalhando em conjunto com os demais profissionais e assim promovendo uma assistência integral e de qualidade aos pacientes.

A área de enfermagem em atenção ao câncer agregará:

- Atuar na área de oncologia, com conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, segundo as diretrizes éticas e legais da legislação vigentes no Brasil e específicas da profissão Enfermagem, tornando-os aptos a desenvolver ações sistematizadas de enfermagem junto ao paciente oncológico, segundo os princípios da universalidade, equidade, integralidade e racionalidade de ações;
- Proporcionar conhecimentos técnico-científicos e atitudes ético humanísticas, que tornem o enfermeiro residente nesta área apto a identificar riscos ocupacionais, utilizar medidas de controle de infecção hospitalar e de gerenciamento de recursos materiais e humanos;
- Desenvolver procedimentos relacionados à atuação na área de oncologia, na proposição, implantação, orientação, avaliação de programas, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- Analisar e dar parecer técnico em assuntos referentes à atenção de enfermagem na área de oncologia, em consonância com outros profissionais da equipe de saúde que atuam neste contexto; a educação em saúde, com base nas especificidades de agravos no âmbito da oncologia;
- Realizar uma abordagem integral dos pacientes com câncer e seus familiares;
- Desenvolver atividades administrativo gerenciais no contexto da atenção em saúde em oncologia, respeitando as especificidades da atuação do enfermeiro, da equipe de enfermagem e do trabalho integrado com outros profissionais da área da saúde;
- Desempenhar o trabalho em equipe, reconhecendo as características e as peculiaridades das ações de diferentes profissionais, no contexto da atenção ao paciente oncológico, de acordo com a realidade da instituição;

- Propiciar a articulação entre conhecimentos teóricos e atividades do serviço aproximando a aprendizagem teórica ao contexto hospitalar;
- Discutir as políticas nacionais de saúde e os programas de controle e prevenção de câncer;
- Planejar e realizar a assistência de enfermagem aos pacientes com câncer e suas famílias, considerando suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais;
- Planejar e realizar procedimentos de enfermagem especializados, de alta complexidade, em portadores de neoplasias;
- Desenvolver habilidades de liderança tanto no processo de cuidar quanto no gerenciamento de serviços de oncologia.

EIXO INTENSIVISMO:

Enfermagem em Terapia Intensiva, é uma área de medicina que do profissional enfermeiro exige competências, habilidades e atitudes dos profissionais que se deparam com as mudanças tecnológicas e exigências do cotidiano, provocando muitas vezes, transformações no seu próprio processo de trabalho. A temática tem se constituído, ao longo dos anos, Enfermeiros, e os profissionais de enfermagem representam, em termos quantitativos, parcela significativa dos recursos humanos alocados nas instituições, especialmente nos hospitais, interferindo diretamente na eficácia, na qualidade da assistência prestada. Logo, a mobilização pelo CHA (Competências, Habilidades e Atitudes) reflete significativamente nos resultados obtidos e na justificativa pela busca do profissional ideal para o trabalho em Terapia Intensiva.

Neste sentido, sabemos que o Enfermeiro Intensivista traz em sua essência o contato com o próximo, seja no exercício da arte de cuidar ou no gerenciamento da equipe e da unidade. Uma vez que resolve conflitos, pratica a equidade na tomada de decisões, norteado pela ética e pela Lei do Exercício Profissional, orientado por condutas e pela busca da participação de seus pares na construção de planos e projetos, atuando como um líder.

A área de enfermagem em atenção ao câncer agregará:

- Atuar em Unidades de terapia Intensiva bem como em unidades de Emergência, com conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, tornando-os aptos a desenvolver ações sistematizadas de enfermagem junto ao paciente grave segundo os princípios da universalidade, equidade, integralidade e racionalidade de ações;
- Proporcionar conhecimentos técnico-científicos e atitudes ético humanísticas, que tornem o enfermeiro residente nesta área apto a identificar riscos, utilizar medidas de controle de infecção hospitalar e de gerenciamento de recursos materiais;
- Desenvolver procedimentos invasivos e não invasivos relacionados à atuação na área de intensivismo, norteado pelo CHA, para o desenvolvimento do trabalho do Enfermeiro Intensivista, onde o profissional inexperiente não reúne a vivência do ambiente e o contexto peculiar do cuidado ao paciente crítico.
- Analisar e mobilizar, articular e colocar em prática valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades em unidade de terapia intensiva;
- Realizar uma abordagem holística dos pacientes com gravemente enfermos e seus familiares;

- Desenvolver atividades administrativo gerenciais no contexto da unidade de terapia intensiva, respeitando as especificidades da atuação do enfermeiro, da equipe de enfermagem e do trabalho integrado com outros profissionais da área da saúde;
- Desempenhar o trabalho em equipe, reconhecendo as características e as peculiaridades das ações de diferentes nas áreas profissionais;
- Propiciar a articulação entre conhecimentos teóricos e atividades do serviço aproximando a aprendizagem teórica ao contexto hospitalar;
- Planejar e realizar a assistência de enfermagem aos pacientes em unidades de terapia intensiva e em unidades de emergência e suas famílias, considerando suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais;
- Planejar e realizar procedimentos de enfermagem especializados, de alta complexidade, em pacientes graves;
- Desenvolver habilidades de liderança tanto no processo de cuidar quanto no gerenciamento de serviços de unidade de terapia intensiva.

FARMACIA

A Farmácia Hospitalar é caracterizada como uma unidade clínica e administrativa, com abrangência assistencial e técnico-científica, em que se desenvolvem atividades relacionadas à produção, armazenamento, controle, dispensação e distribuição de medicamentos e produtos para a saúde, além de ser responsável pela orientação de pacientes visando a eficácia da terapêutica e economia da instituição.

A assistência farmacêutica é parte integrante e essencial dos processos de atenção à saúde em todos os níveis de complexidade, e o farmacêutico irá fazer visitas diárias aos pacientes internados, além de acessar prontuários médicos, acompanhando, influenciando e monitorando a farmacoterapia do paciente, identificando e notificando reações adversas, interações medicamentosas e incompatibilidades dos medicamentos.

EIXO ATENÇÃO AO CÂNCER

Esse eixo tem como proposta especializar profissionais farmacêuticos para atuação na área da Oncologia, considerando todas as etapas do processo assistencial envolvendo medicamentos antineoplásicos. De maneira integrada, aplicados ao contexto da prática farmacêutica oncológica, tanto no âmbito hospitalar quanto nos âmbitos ambulatorial e domiciliar, a residência contribui para que a formação seja efetuada de forma dinâmica, participativa e voltada para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, tanto no que diz respeito a atividades de gestão quanto a atividades clínicas.

O programa fundamenta-se na realização de atividades como:

- Estudos de protocolos e manipulação de quimioterápicos.
- Assistência farmacêutica a pacientes que iniciam a terapia medicamentosa em domicílio e seu acompanhamento.

- Proporcionar farmacoterapia mais segura e adequada aos pacientes.
- Promover pela interação com o paciente maior adesão ao tratamento medicamentoso.

EIXO INTENSIVISMO

O programa de intensivismo, contará com a atuação do farmacêutico nos setores de farmácia, Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Unidades de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), setores de internação de várias especialidades, considerando à situação clínica dos pacientes e à rapidez necessária na tomada de decisão. Atualmente, a alta demanda de farmacêuticos clínicos para acompanhar a evolução de pacientes críticos, torna necessária capacitação específica de profissionais para que tal atuação se processe de maneira efetiva, condizente com as necessidades dos pacientes e integradas às ações dos demais membros da equipe de cuidado.

O programa fundamenta-se na realização de atividades como:

- desenvolvendo atividades de farmácia clínica, atenção farmacêutica e:
- Gerenciamento e conservação de estoques de materiais e medicamentos
- Armazenamento de medicamentos seguindo normas técnicas para preservar sua qualidade
- Participação em programas de farmacovigilância
- Participação de atividades educacionais e de pesquisa

SERVIÇO SOCIAL

O Assistente Social, em sua atuação no ambiente hospitalar, trabalha com as múltiplas expressões da questão social, a fim de garantir a pacientes e familiares do serviço o acesso às políticas públicas disponíveis, através de atendimento individual e personalizado. O Serviço Social busca, de maneira diferenciada das outras profissões, analisar os fenômenos a partir de uma perspectiva de totalidade, ou seja, analisando suas contradições, correlações de forças, e seus diversos determinantes sociais e conjunturais. Cabe ainda ao profissional do Serviço Social embasar suas decisões e condutas pelo Código de Ética da profissão, sempre respeitando os outros membros que compõem a equipe multidisciplinar na unidade hospitalar.

EIXO ATENÇÃO AO CÂNCER

O trabalho de um Assistente Social junto ao paciente oncológico e/ou familiares exige esforço e dedicação por parte do profissional. Além do diagnóstico positivo de câncer, o paciente passa por situações delicadas e de conflitos, o que exige atenção redobrada. A doença compromete não só os aspectos físicos do paciente, como também todos os ângulos sociais e psíquicos.

Por desenvolver trabalhos na linha socioeducativa, de cunho humanizador, o profissional intervém junto a pacientes/familiares, e os incentiva a participar do processo de recuperação da saúde, porém, na condição de cidadão. Nesse sentido, as ações do Serviço Social em Oncologia devem estar direcionadas à prevenção, detecção precoce, ensino, pesquisa, assistência e informação, tanto direcionada ao público externo, como nos serviços de saúde.

Dessa forma, compete ao Serviço Social na Atenção ao Câncer realizar atendimentos no ambulatório e na internação, visando:

- Aplicação de anamnese social;
- Acolhimento às famílias e fortalecimento de vínculos;
- Orientação de cuidados pós alta;
- Atendimento e intervenções multidisciplinares;
- Contatos com a rede e encaminhamentos sociais;
- Desenvolvimento de projetos e Campanhas educativas;
- Dinamizar o processo de aquisição de medicamentos junto aos órgãos governamentais responsáveis pela sua dispensação;
- Encaminhamento ao Banco de Perucas, a fim de contribuir para a manutenção da qualidade de vida de pacientes em quimioterapia para câncer de mama, e que, em decorrência do tratamento, perdem seus cabelos;
- Orientação e organização para transplante de medula óssea (Potencial Transplante de Medula óssea – Alogênico e Autólogo);
- Dinamizar o processo de abertura do Tratamento Fora de Domicílio junto aos órgãos governamentais responsáveis pela sua autorização (SRSCI);
- Atuar em serviço de saúde, desenvolvendo projetos de intervenção, ensino e pesquisa em oncologia;
- Dinamizar o processo de aquisição de auxílio-funeral junto aos órgãos governamentais responsáveis pela sua dispensação.

EIXO INTENSIVISMO

O Assistente Social no Intensivismo atua e defende a atenção em saúde ancorada nos fatores condicionantes e determinantes sociais, incorporando em nossas ações os valores defendidos no Projeto Ético-Político e prescritos nos seus instrumentos normativos.

Os diversos determinantes e condicionantes de saúde abarcam elementos biológicos (referentes a sexo, idade, herança genética), o meio físico (condições geográficas, moradia) e os condicionantes socioeconômicos e culturais (trabalho, renda, hábitos de vida, acesso aos serviços de saúde). É válido ressaltar que esses fatores condicionantes e determinantes da saúde fazem parte do contexto sócio-histórico de transformações macrosociedade em que o sujeito está inserido (MIOTO; NOGUEIRA, 2009).

É um profissional que realiza a mediação entre instituição/ usuário/ políticas públicas, visando garantir qualidade no atendimento, realizando encaminhamentos pertinentes à necessidade apresentada pelos indivíduos. Sua área de atuação abrange tanto as UTI's – Unidade de Terapia Intensiva, quanto o Pronto Socorro, com uma equipe multidisciplinar, que geralmente é composta por médicos intensivistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, e

assistente social.

O trabalho realizado nestes setores é intensivo e humanizado, visando amenizar a dor e angústia de pacientes/familiares, zelando pela integridade física e moral dos mesmos, respeitando-os de forma integral e reconhecendo que são sujeitos de direitos e deveres.

Dessa forma, compete ao Serviço Social no Intensivismo realizar atendimentos no ambulatório e na internação, visando:

- Aplicação de anamnese social;
- Acolhimento às famílias e fortalecimento de vínculos;
- Orientação de cuidados pós alta;
- Atendimento e intervenções multidisciplinares;
- Atendimento humanizado e individualizado;
- Contatos com a rede e encaminhamentos sociais;
- Desenvolvimento de projetos, Campanhas educativas e Campanhas de prevenção;
- Avaliação e encaminhamento à Casa de Apoio do Coração;
- Dinamizar o processo de abertura do Tratamento Fora de Domicílio junto aos órgãos governamentais responsáveis pela sua autorização (SRSCI);
- Dinamizar o processo de aquisição de auxílio-funeral junto aos órgãos governamentais responsáveis pela sua dispensação.

PSICOLOGIA

Psicologia Hospitalar é a prática do psicólogo dentro do contexto hospitalar, o Psicólogo Hospitalar utiliza-se da teoria e prática da Psicologia da Saúde. É extremamente importante o trabalho do psicólogo no âmbito hospitalar, alguns motivos que levam a dar essa importância, como por exemplo: O impacto do adoecer, a necessidade de hospitalização, necessidade de procedimento cirúrgico, diagnóstico de uma doença, pré-óbito e pós-óbito, cuidados paliativos, atenção aos familiares, entre diversos motivos.

EIXO ATENÇÃO AO CÂNCER

O tratamento oncológico ocorre em centros de alta complexidade, na modalidade internação hospitalar ou em ambulatórios. O tratamento pode ser realizado a partir da aplicação de quimioterápicos (internado ou em ambulatório de quimioterapia) e nos locais de Radioterapia. Constituem condutas terapêuticas as cirurgias. Neste cenário acontece a prática do psicólogo do eixo do câncer.

Competências do Psicólogo na área oncológica:

- Atender ao paciente durante todas as fases do diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- Auxiliar na identificação do significado do adoecer, suas expectativas diante do tratamento e na forma de compreensão do processo como um todo.

- Minimizar , o quanto possível o sofrimento emocional , auxiliando na adesão do paciente ao tratamento.
- Realizar consultas de pré o pós operatório.
- Avaliar a dinâmica familiar, trabalhando as ansiedades e angústias da família.
- Auxiliar na comunicação entre a família e a equipe sempre que for solicitado a mediação do profissional .
- Acompanhar a equipe multiprofissional durante a comunicação de notícias desfavoráveis aos familiares e ao paciente.
- Realizar atendimentos ao paciente e seus familiares durante a fase de cuidados paliativos e final de vida.
- Participar ativamente na discussão de casos clínicos.
- Promover grupos terapêuticos com pacientes oncológicos e seus familiares .

EIXO INTENSIVISMO

O Centro de Terapia Intensiva é um recurso hospitalar destinado ao tratamento de graves enfermidades. O paciente que está na CTI recebe um tratamento especial pelas suas condições, e por toda a demanda de cuidados que lhe são propostos pela terapia intensiva. A terapia intensiva é uma especialidade voltada completamente a este paciente, que não está internado somente por um comprometimento específico, mas um comprometimento sistêmico, em todo o seu organismo. A Unidade de Terapia Intensiva é uma unidade do hospital onde estão concentrados os recursos humanos e materiais necessários ao adequado atendimento aos pacientes, cujo estado clínico exige cuidados médicos e de enfermagem constantes, especializados e ininterruptos. Seu objetivo principal é restabelecer, nestes doentes considerados graves, o funcionamento de um ou vários sistemas orgânicos, gravemente alterados, até que a patologia que motivou a internação seja adequadamente compensada ou até que os parâmetros fisiológicos atinjam níveis aceitáveis. Compõe as unidades de residência do eixo intensivismo Pronto Socorro – Unidade de Terapia Coronariana e CTI.

Competências do Psicólogo Intensivista:

- Facilitar a ambientação do paciente e da família na rotina da CTI/ UCO.
- Avaliar o grau de comprometimento emocional do paciente diante da doença, da hospitalização e do tratamento, auxiliando a equipe nos processos de reabilitação;
- Atuar de forma integrada (interdisciplinar) com os demais profissionais de saúde, fornecendo plano terapêuticos diferenciais.
- Atender pedidos de parecer psicológico, interconsultas, devoluções, realizando atendimentos conjuntos.
- Acompanhar o recebimento de diagnósticos, prognóstico e cuidados de teminalidade.
- Intervir sobre as problemáticas emocionais associadas a diferentes condições médicas, priorizando a prática clínica interdisciplinar; Desenvolver trabalhos focalizando as especificidades do campo psíquico associado a diversas patologias orgânicas reversíveis ou

crônicas;

- Promover a auto-estima, a capacidade de auto-cuidado e adesão do paciente e família às terapêuticas;
- Desenvolver abordagem focalizando as especificidades do campo psíquico associado a diversas patologias orgânicas reversíveis ou crônicas;
- Utilizar técnicas de Psicoterapia Breve-focal, adequada às necessidades e demanda assistida; Realizar ações educativas, em conjunto com a equipe, acerca do diagnóstico, terapêutica e prognóstico, visando a qualidade de vida do paciente.
- Planejar, executar ações em grupos focais trabalhando as individualidades do público alvo.
- Colaborar e participar de ações de prevenção e promoção de saúde.